



UNICAMP: KNOBEL É O MAIS VOTADO PARA REITORIA

Físico de 48 anos teve 52% dos votos. Rachel Meneguello ficou em segundo, com 28%. Nome precisa agora ser referendado pelo governador. **PÁGINA A9**

UNICAMP III ADMINISTRAÇÃO

Knobel vence eleição para reitoria

Professor ganhou 52,63% dos votos válidos; Consu vai encaminhar lista tríplice para governador

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

Com 52,63% dos votos válidos ponderados, o físico Marcelo Knobel, de 48 anos, venceu a eleição para a reitoria da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** no primeiro turno. Cinco candidatos disputaram o cargo. A segunda colocada foi a professora Rachel Meneguello, com 28,72% dos votos. Na sequência, ficaram os professores Luís Alberto Magna (13,34%), Léo Pini Maga-

Maior percentual de ausência foi entre os estudantes, 92,5%

lhães (4,88%) e Antonio Celso de Arruda Fonseca (0,43%). A classificação dos candidatos segue agora para o Conselho Universitário (Consu), que vai elaborar a lista tríplice e encaminhar ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), que, tradicionalmente, referenda a decisão da comunidade acadêmica.

A posse está prevista para o dia 19 de abril e o novo reitor assumirá o cargo para um mandato de quatro anos (2017-2021). A apuração, realizada no Ginásio Multidisciplinar da Universidade, foi encerrada por volta das 3h30 da madrugada de ontem. Como obteve mais de 50% dos votos, a eleição foi encerrada no primeiro turno, como prevê o regimento interno da instituição. Knobel concorreu na chapa junto com a professora de qui-

mica, Teresa Atvars. O professor recebeu 1009 votos dos docentes, 1.716 dos servidores e 800 dos alunos, alcançando 52,63% dos votos ponderados.

Já a segunda colocada, Rachel Meneguello, recebeu 464 votos dos docentes, 1.738 dos servidores e 923 dos alunos. O terceiro colocado, Luís Alberto Magna teve 217 votos dos docentes, 841 dos servidores e 244 dos alunos. Léo Pini recebeu 100 votos dos docentes, 88 dos servidores e 81 dos alunos. Antonio Fonseca teve 5 votos dos docentes, 47 dos servidores e 10 dos alunos. Dos 38.261 eleitores com direito a voto, 9.056 compareceram às urnas, o que representou uma abstenção total de 76,33%. O maior percentual de ausência foi registrado entre os estudantes (92,51%).

Os votos dos docentes garantiram a vitória de Knobel ainda no primeiro turno. "Houve um equilíbrio na votação entre estudantes e funcionários e a gente acabou tendo a preferência maior entre os docentes o que levou ao resultado no primeiro turno. Estou bem satisfeito com o resultado", afirmou. Ele ressaltou que a vitória foi resultado do trabalho realizado ao longo dos últimos meses ouvido a comunidade acadêmica. "Recebemos o apoio de centenas de pessoas que acreditaram num projeto comum, de uma **Unicamp** mais inclusiva, democrática, transparente, que busque a excelência e a retomada do seu protagonismo. Trabalharemos com todo empenho e dedicação nos próximos quatro anos. Temos uma crise pro-



Marcelo Knobel e a vice na chapa, Teresa Atvars, comemoram a vitória: preferência entre docentes da **Unicamp**

funda na universidade e no País como um todo e vamos fazer uma gestão que leve em consideração o momento crítico para sobreviver à crise e poder estabelecer base para crescimento que espero que seja logo."

Presidente da Comissão Organizadora da Consulta (COC), o professor Miguel de Arruda afirmou que o processo foi mar-

cado por um clima de tranquilidade, respeito e participação, e que os candidatos tiveram um comportamento digno e democrático. "O destaque foi o ambiente respeitoso em que foi conduzido todo o processo, nos momentos de debate, pânfletagens, nas visitas dos candidatos a cada uma das unidades da **Unicamp**. E isso é muito importante para a universidade.

Estamos vivendo uma crise que reflete na **Unicamp**. Um conflito numa campanha dessas seria muito ruim e traria grandes problemas."

O docente ressaltou que o voto na eleição da **Unicamp** é proporcional com maior peso para os docentes, mas que todos têm a chance de participar. "Mas não é porque é proporcional que o peso do voto dos fun-

"Temos uma crise profunda na universidade e no País como um todo e vamos fazer uma gestão que leve em consideração o momento crítico."

MARCELO KNOBEL
Professor da **Unicamp**

cionários e alunos seja menor. O atual reitor, por exemplo, foi eleito majoritariamente por funcionários. O professor Knobel foi eleito majoritariamente por docentes mas com boa participação de votos de funcionários. A aceitação do professor foi equilibrada entre funcionários e professores." Ele explicou que os cinco candidatos classificados serão levados ao Consu, que vai elaborar a lista tríplice, de acordo com a ordem que a comunidade indicou. "Essa lista vai para governador que dentre os três escolhe, tradicionalmente, o primeiro, referendando a decisão da comunidade acadêmica." Está pré-agendada uma reunião do Consu para votar a elaboração a lista. O governador tem até o dia 18 de abril para indicar o novo reitor, que toma posse no dia 19.

Antoninho Perri/Divulgação